

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório Trimestral CORONEL PREV

2º Trimestre 2018

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do trimestre	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
2.1 Evolução patrimonial	5
2.2 Cumprimento da Meta Atuarial	5
2.3 Participação dos ativos no resultado	5
3. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
3.1 Composição da Carteira	7
3.2 Investimentos por Segmento	7
3.3 Investimentos por Instituição	7
4. RANKINGS	8
Renda Fixa	8
Art. 7º I, "b"	8
Art. 7º III	8
Art. 7º IV	9
Art. 7º VI	9
Art. 7º VII, "a"	10
Art. 7º VII, "b"	10
Renda Variável	11
Art. 8º I	11
Art. 8º II	11
Art. 8º III	11
Art. 8º IV	12
Art. 8º V	12
Art. 8º VI	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
Confirmação de Recebimento de Relatório	15

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do trimestre

Taxa de Juros de Longo Prazo cai no segundo trimestre de 2018

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para o segundo trimestre de 2018 passou para 6,60% ao ano, definida à partir de 29/03, em Brasília, pelo Banco Central (BC). A taxa anterior era de 6,75% ao ano.

Outra mudança é que o cálculo da TJLP passa a ser automático e divulgado trimestralmente. Essa decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) foi publicada na edição do último dia 19/07 no Diário Oficial da União.

A TJLP, por determinação legal, não pode mais ser utilizada em novos contratos de financiamento, valendo apenas para as operações já contratadas. Para substituir a taxa, foi criada no ano passado a Taxa de Juros de Longo Prazo (TLP).

Aumenta o índice de confiança do pequeno e médio empresário em 5,93%

O IC-PMN registrou alta de 5,93% no primeiro trimestre com relação ao trimestre imediatamente anterior, após um trimestre em queda, registrando o maior valor desde 2013.

Na análise por regiões, foram registradas altas em todas as regiões, com destaques para a Nordeste (9,10%) e Norte (10,48%). Na abertura por atividade econômica, os três setores registraram crescimento: Indústria (10,34%), Serviços (5,96%) e Comércio (4,42%).

Ao analisar o índice por questão, verificam-se variações positivas para todos os quesitos: Empregados (6,9%), Economia (6,6%), Investimento (6,3%), Ramo (5,7%), Faturamento (5,6%) e Lucro (4,68%).

Os sinais de retomada da atividade econômica fortaleceram a confiança dos pequenos e médios empresários brasileiros para o segundo trimestre de 2018. É o que mostra o resultado do Índice de Confiança do Pequeno e Médio Empresário (IC-PMN), ao atingir 70,65 pontos, uma alta de 5,9%, na comparação com o trimestre anterior. O indicador, elaborado pelo Centro de Estudos em Negócios do Insper com apoio do Santander, mede a confiança dos empresários das PMEs para o trimestre.

1.2 Cenário Brasileiro

Taxa de desemprego recua no segundo trimestre de 2018

O número total de desempregados no país caiu de 13,7 milhões no primeiro trimestre deste ano para 13 milhões no segundo trimestre. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C), divulgados na terça-feira (31/07) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de um trimestre para outro, houve uma queda de 723 mil pessoas na população desocupada, ou seja, de 5,3%.

Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, também houve queda: 520 mil pessoas ou 3,9%.

A taxa de desemprego foi outro indicador que apresentou queda nesta edição da PNAD-C de 13,1%, no primeiro trimestre, para 12,4% no segundo trimestre do ano. No segundo trimestre do ano passado, a taxa era de 13%.

A população ocupada ficou em 91,2 milhões de pessoas, crescimentos de 0,7% (mais 657 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e de 1,1% (mais 1 milhão de pessoas) na comparação com o segundo trimestre de 2017.

PIB acelera no segundo trimestre

Depois de ter ficado aquém das expectativas no primeiro trimestre, a economia portuguesa deverá ter acelerado entre abril e junho. É nesse sentido que apontam economistas ouvidos pelo Expresso. “É esperado que a atividade económica tenha acelerado no segundo trimestre”, destaca uma nota de análise do Santander Totta. Rui Constantino (economista-chefe) e Bruno Fernandes (economista) apontam para um crescimento do PIB de 2,5% em termos homólogos e de 0,7% face aos três meses anteriores. Valores que comparam com 2,1% e com 0,4%, respetivamente, registados no primeiro trimestre. Contudo, “esta recuperação do crescimento não deverá alterar a tendência anual descendente”, consideram. Um abrandamento que tem vindo a ser sinalizado pelo indicador coincidente mensal para a atividade económica, apurado pelo Banco de Portugal, e é transversal às previsões das organizações nacionais e internacionais para o desempenho luso este ano.

1.3 Cenário Internacional

Economia dos EUA sobe 4,1% no 2º trimestre de 2018

A economia dos Estados Unidos cresceu um ritmo anual de 4,1% no segundo trimestre de 2018, a maior taxa desde 2014, informou o Governo na última semana de julho. O Departamento de Comércio publicou o primeiro dos seus três cálculos sobre a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) entre abril e junho nos EUA.

O Governo revisou, além disso, o número do crescimento econômico do primeiro trimestre do ano de 2,2% para 2,5%. Esta alta aconteceu em grande parte devido aos gastos dos consumidores, que nos EUA representam quase dois terços da atividade econômica, que cresceu a uma taxa anualizada de 4%.

Além disso, o investimento empresarial também contribuiu para a aceleração econômica com uma alta de 5,4%. Este primeiro cálculo do segundo trimestre aproxima a promessa do presidente americano, Donald Trump, de levar o crescimento a uma taxa anual de 3%, impulsionado por um enorme plano de estímulo fiscal aprovado em dezembro do ano passado que inclui notáveis cortes de impostos para as empresas e, em menor medida, para os trabalhadores.

PIB da China cresce 6,7% no segundo trimestre de 2018

O Produto Interno Bruto (PIB) da China subiu 6,7% no segundo trimestre de 2018, dois décimos acima da meta de crescimento traçada pelo Governo para este ano, anunciou nesta segunda-feira (data local) o Escritório Nacional de Estatísticas.

Este indicador se desacelerou levemente em relação ao crescimento de 6,8% registrado no primeiro trimestre de 2018, algo previsto pelos analistas.

1.4 Bolsa

Ibovespa tem alta na última semana de junho, mas perde 15% no trimestre

Depois de passar seis semanas seguidas acumulando quedas, a bolsa conseguiu um alívio de curto prazo e voltou ao azul. A recuperação, porém, não foi o bastante para anular as perdas do mês e do trimestre, e o índice chega à segunda metade do

ano cercado de incertezas e testes de força pela frente.

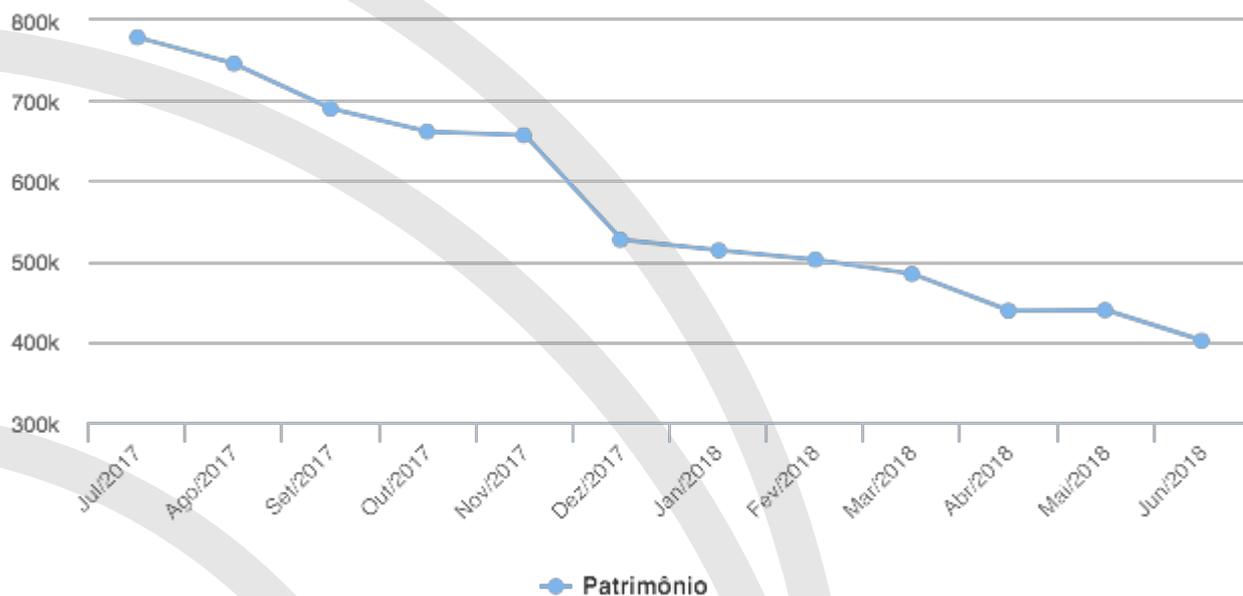
No último pregão do segundo trimestre, o Ibovespa subiu 1,39%, aos 72.763 pontos, com giro financeiro de R\$ 8 bilhões. O volume veio relativamente mais fraco até a última hora do pregão, mas cresceu em cerca de R\$ 3 bilhões das 16h às 17h -- o que reflete ajustes de fundos pela virada de mês e semestre, com muitos ajustando carteiras perto do leilão de fechamento.

É no trimestre, no entanto, que fica mais visível o tamanho do tombo dos ativos brasileiros mais recentemente, com o crescimento da aversão ao risco. No segundo trimestre, o Ibovespa caiu 14,8%, depois de uma alta de 11,7% nos primeiros três meses do ano.

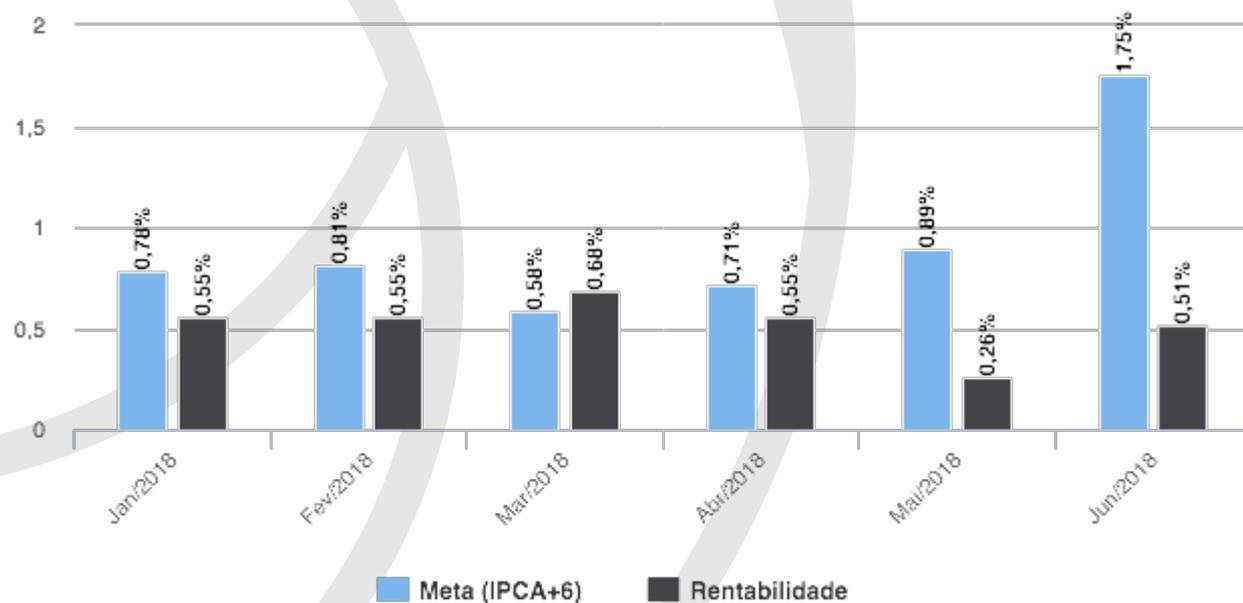
E, internamente, mesmo com pequenos alívios de curto prazo, a eleição no Brasil segue como principal vetor de riscos. Nesta semana, o mercado recebeu bem a primeira pesquisa eleitoral CNI/Ibope, que mostrou empate técnico entre os pré-candidatos Marina Silva (Rede) e Jair Bolsonaro (PSL), em um cenário sem a candidatura do ex-presidente Lula (PT). Bolsonaro é visto com ressalva por parte do mercado, que espera sinais de que as agendas de reformas prossigam em 2019.

2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

2.1 Evolução patrimonial



2.2 Cumprimento da Meta Atuarial



2.3 Participação dos ativos no resultado

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$244.328,00	R\$213.757,00	R\$2.372,23
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$152.734,00	R\$118.608,00	R\$2.188,56

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$67.947,00	R\$57.399,00	R\$1.086,67
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$19.380,00	R\$11.482,00	R\$257,73

3. ANÁLISE DA CARTEIRA

3.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 29/03/2018	Saldo em 29/06/2018	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$19.380,00	R\$11.482,00	1,52%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$67.947,00	R\$57.399,00	1,28%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$152.734,00	R\$118.608,00	1,18%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$244.328,00	R\$213.757,00	1,17%
	R\$484.389,00	R\$401.246,00	

3.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 29/03/2018	Saldo em 29/06/2018	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$465.008,09	R\$389.764,39	1,24%
Renda Fixa Referenciado	R\$19.380,23	R\$11.481,83	1,52%
	R\$484.388,31	R\$401.246,22	

3.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 29/03/2018	Saldo em 29/06/2018	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$312.274,16	R\$271.156,37	1,21%
Caixa Econômica Federal	R\$172.114,15	R\$130.089,85	1,34%
	R\$484.388,31	R\$401.246,22	

4. RANKINGS

Renda Fixa

Art. 7º I, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	1,13%	4,19%	4,19%	11,59%	8,69%
2	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 IV TÍTULOS PÚBLICOS REND	1,13%	4,19%	4,19%	11,47%	8,87%
3	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 III TÍTULOS PÚBLICOS REN	1,13%	1,49%	1,49%	3,30%	8,86%
4	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS XII FUNDO DE INVES	1,13%	4,27%	4,27%	9,07%	
5	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	1,12%	4,25%	4,25%	9,04%	21,21%
6	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI	0,63%	3,95%	3,95%	9,99%	23,19%
7	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	0,58%	3,59%	3,59%	9,94%	22,90%
8	BANRISUL FOCO IRF-M 1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,52%	2,96%	2,96%	7,65%	21,85%
9	BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS	0,50%	2,94%	2,94%	7,60%	21,84%
10	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	0,49%	2,94%	2,94%	7,60%	21,76%

Art. 7º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BRADESCO INSTITUCIONAL FI RF B VÉRTICE 2019	0,80%	0,64%	0,64%	4,29%	7,58%
2	BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,78%	6,91%	6,91%	20,45%	-0,45%
3	BRADESCO FI RENDA FIXA IRF M 1 **Descontinuado 02/07/2018	0,50%	2,94%	2,94%	7,60%	21,87%
4	FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1	0,49%	2,97%	2,97%	7,70%	21,94%
5	DAYCOVAL PREVIDENCIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IRFM1	0,46%	2,78%	2,78%	7,27%	21,06%
6	VOTORANTIM INFLATION RENDA FIXA FIC de FI	0,45%	2,48%	2,48%	9,43%	21,61%
7	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	0,43%	2,70%	2,70%	9,72%	22,34%
8	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC DE FI RENDA FIXA IMA-B 5	0,38%	2,59%	2,59%	9,73%	22,45%
9	LME REC IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	0,36%	-0,70%	-0,70%	0,34%	-22,16%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
10	BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,16%	2,40%	2,40%	8,46%	23,83%

Art. 7º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	MULTINVEST INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IRF-M1	3,22%	6,05%	6,05%	13,19%	25,53%
2	BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2024 FI RF LP	1,39%	2,43%	2,43%	6,69%	7,98%
3	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA TITULOS PUBLICOS IPCA III FI	1,39%	5,38%	5,38%	10,08%	21,09%
4	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	1,38%	2,37%	2,37%	3,77%	7,22%
5	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 I TP RF	1,38%	5,18%	5,18%	12,19%	7,64%
6	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	1,38%	2,43%	2,43%	3,88%	7,55%
7	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS REN	1,38%	2,39%	2,39%	3,81%	7,38%
8	BTG PACTUAL FI NTN-B RF	1,37%	2,37%	2,37%	3,79%	7,71%
9	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA V FUNDO DE IN	1,37%	5,27%	5,27%	9,80%	20,39%
10	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI	1,37%	5,26%	5,26%	9,78%	20,34%
29	CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,50%	3,07%	3,07%	7,25%	21,10%
53	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,43%	2,62%	2,62%	6,26%	18,97%

Art. 7º VI

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,40%	2,40%	2,40%	3,91%	7,85%
2	FIDC DA INDÚSTRIA EXODUS INSTITUCIONAL - SENIOR	0,62%	3,82%	3,82%		
3	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL II	0,00%	58,94%	58,94%		-58,91%
4	BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP	-0,35%	2,90%	2,90%		-84,77%
5	LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS C	-3,55%	-17,23%	-17,23%		-97,51%
6	QT IPCA FIDC JUROS REAL					
7	ILLUMINATI FIDC					
8	MAXPREV FIQ FIDC MULTISSETORIAL					

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
9	GFM FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTICRÉDITO					
10	BCSUL VERAX CPP 360 FIDC SENIOR					

Art. 7º VII, "a"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CASAN SANEAMENTO	1,25%	6,82%	6,82%		-15,05%
2	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC - Série B	0,00%	0,00%	0,00%		
3	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC - Série A	0,00%	0,00%	0,00%		-100,00%
4	SUL INVEST FIDC - MULTISSETORIAL					
5	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER II SENIOR					
6	FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO - MULTISSETORIAL 3SEN					
7	RED FDO DE INVEST EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL LP					
8	FIDC DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE					
9	FDO INV DIREITOS CREDIT BCSUL VERAX MULTICRED 4SERIE					
10	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER					

Art. 7º VII, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM DI CREDITO PRIVADO FIC FI REFERENCI	0,52%	3,23%	3,23%	7,54%	21,77%
2	BTG PACTUAL YIELD DI FI RENDA FIXA REFERENCIADO CRÉDITO PRIVADO	0,51%	3,23%	3,23%	7,53%	21,87%
3	SAFRA CAPITAL MARKET - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO	0,51%	3,15%	3,15%	7,36%	21,35%
4	SAFRA CAPITAL MARKET INSTITUCIONAL DI FUNDO DE INVESTIMENTO EM C	0,49%	3,06%	3,06%	7,17%	20,92%
5	SANTANDER FI MASTER RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	0,49%	3,11%	3,11%	7,51%	21,72%
6	SANTOS CREDIT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PR	0,38%			1,25%	-58,00%
7	SECURITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	0,25%	1,45%	1,45%	3,44%	9,62%
8	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CRÉDITO P	0,17%	1,80%	1,80%	5,90%	17,29%
9	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FUNDO DE INVESTIM	0,12%	3,06%	3,06%	10,84%	27,22%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
10	INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO CDI CRÉDITO PRIVADO	-0,11%	-0,38%	-0,38%	38,93%	58,99%

Renda Variável

Art. 8º I

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	GERAÇÃO FUTURO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES PROGRAMADO IBOVESP	-2,99%	-4,73%	-4,73%	-0,01%	15,80%
2	HSBC FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES IBOVSPA VALUATION	-4,02%	0,58%	0,58%	28,57%	55,04%
3	DAYCOVAL DIVIDENDOS IBOVSPA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	-4,34%	-1,24%	-1,24%	17,15%	43,75%
4	ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVSPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	-4,59%	-3,69%	-3,69%	15,86%	36,62%
5	BRADERSCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INSTITUCIONAL IBRX ATIVO	-4,79%	-1,08%	-1,08%	22,47%	47,28%
6	SANTANDER FI IBOVSPA ATIVO INSTITUCIONAL AÇÕES	-5,14%	-5,57%	-5,57%	15,04%	40,39%
7	BRADERSCO FIA IBOVSPA PLUS	-5,21%	-4,84%	-4,84%	16,29%	41,93%
8	FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVSPA	-5,23%	-4,95%	-4,95%	16,14%	40,80%
9	BB AÇÕES IBRX INDEXADO FICFI	-5,28%	-6,21%	-6,21%	13,31%	35,85%
10	BRADERSCO H FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVSPA	-5,32%	-5,72%	-5,72%	14,01%	35,92%

Art. 8º II

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA BRASIL ETF IBOVSPA	-5,20%	-4,95%	-4,95%	15,97%	40,88%
2	ISHARES IBOVSPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11					

Art. 8º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	4,06%	18,05%	18,05%	31,20%	59,49%
2	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA BDR NÍVEL I	3,98%	17,52%	17,52%	30,02%	56,64%
3	ROMA AÇÕES FI DE AÇÕES	-0,45%	-2,68%	-2,68%	-5,25%	-14,03%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
4	BB TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO	-1,76%	13,47%	13,47%	43,92%	80,37%
5	BTG ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA	-1,91%	-2,72%	-2,72%	15,29%	25,91%
6	CAIXA FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE	-2,22%	23,27%	23,27%	71,80%	222,00%
7	XP INVESTOR 30 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	-2,29%	4,85%	4,85%	24,14%	
8	BB AÇÕES TECNOLOGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	-2,36%	-3,65%	-3,65%	15,72%	36,94%
9	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FU	-2,40%	-7,57%	-7,57%	3,88%	21,22%
10	EQUITAS SELECTION INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS	-2,47%	-4,06%	-4,06%	12,06%	40,58%

Art. 8º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BRS PARTICIPAÇÕES FIC DE FI MULTIMERCADO CURTO PRAZO	2,62%	-1,27%	-1,27%	12,70%	27,73%
2	TERCON FIC FIM MULTICRÉDITO CRÉDITO PRIVADO	1,48%	3,69%	3,69%	5,60%	
3	INFINITY EAGLE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1,39%	4,61%	4,61%	9,56%	41,52%
4	XP LONG SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST	1,25%	10,81%	10,81%	10,98%	24,16%
5	VOTORANTIM ATUARIAL MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVEST	0,84%	4,17%	4,17%	10,63%	25,96%
6	GERAÇÃO FUTURO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVES	0,72%	3,82%	3,82%	9,24%	22,14%
7	BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIQ DE FI MULTIMERCADO CRÉDITO	0,64%	3,66%	3,66%	8,47%	25,76%
8	GERAÇÃO FUTURO LIQUIDEZ TOP FIC MULTIMERCADO	0,62%	3,43%	3,43%	8,70%	20,68%
9	INFINITY INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	0,62%	3,51%	3,51%	8,31%	25,96%
10	ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FI	0,58%	3,28%	3,28%	7,49%	20,40%

Art. 8º V

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS FIP II	9,08%	7,65%	7,65%		
2	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES VENTURE BRASIL CENTRAL	5,65%	100,66%	100,66%		

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
3	ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP	-0,03%	-0,35%	-0,35%		-22,81%
4	ÁTICO FLORESTAL - FIP	-0,13%	-0,76%	-0,76%		-3,07%
5	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES CAIXA INCORPORACAO IMOBIL	-0,14%	-0,80%	-0,80%		
6	ÁTICO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E	-0,15%	-0,90%	-0,90%		-3,58%
7	INFRA SANEAMENTO - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-0,17%	-0,99%	-0,99%		-0,89%
8	W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-0,17%	11,92%	11,92%		
9	BRB BLUEJAY FIP IMOBILIÁRIO MULTISTRATEGIA PARANÁ I	-0,32%	-2,30%	-2,30%		-65,83%
10	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE					

Art. 8º VI

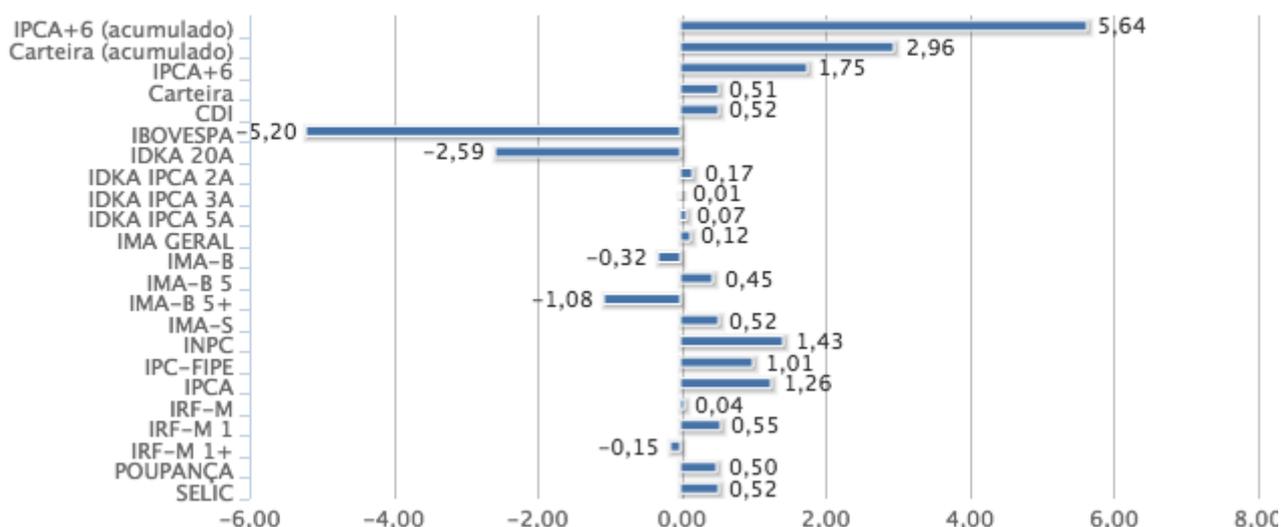
	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII SIA CORPORATE	0,21%	5,66%	5,66%		-15,81%
2	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS - FII	-0,07%	9,04%	9,04%		
3	HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	-0,10%	0,14%	0,14%		-32,17%
4	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	-3,08%	-2,34%	-2,34%		
5	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO AGENCIAS CAIXA - FII	-7,68%	-11,78%	-11,78%		
6	BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI					
7	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
8	FIRENZE FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
9	BB PROGRESSIVO II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII					
10	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de atingirmos o fundo do poço no mês de maio, uma recuperação gradativa da economia pode ser sentida, o que auxiliou aos RPPS uma recuperação da rentabilidade ao final do segundo trimestre, porém, longe ainda do esperado para atingimento das metas anuais.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 3,38%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,25%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 5.905,19 neste trimestre, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -89.048,19. O saldo em conta corrente foi de R\$ 398,85.

A baixa rentabilidade dos ativos no mês de maio e os altos níveis de inflação de maio e junho atrapalharam os planos dos investidores neste primeiro semestre. Porém, essa turbulência já era esperada, especialmente, em ano de eleição. Ainda devemos sentir varias turbulências econômicas em um ano que a instabilidade é a única certeza.

Achilles de Santana Junior
 Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório Trimestral CORONEL PREV, referente ao período: 2º Trimestre 2018.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 15 de Fevereiro de 2019

ADI HELDER ALVES DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

AELDOMAR DANTAS DE LIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALYSON MICLÉRISTON DA SILVA LOPES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ GENÁRIO DE LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ SEVERIANO DE FIGUEIREDO MAIA JUNIOR
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARLA ELOIDES XAVIER DA SILVA MORAIS
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

VERA LUCIA AUGUSTA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO